

Recebidar

TIGRAN SISSON MAGNELLI

intransitiva
• revista

HERANÇAS QUE RECEBEMOS, LEGADOS QUE DEIXAMOS (V. 5, N. 2, 2021)

Recebidar

Tigran Sisson Magnelli

Era a ânsia de receber
Que me levava à extrema!
Fome de herança,
Entro nessa dança
E me meto em mais um problema.

Todos querem receber:
“Ferro e fogo” — diz o lema.
Desde criança,
Enche-se a pança
Pra curar depois com suco Eparema.

Na vera hora de receber,
Vem tubarão: “Foge, rema!”
“Té alma mansa
Explode e cansa
Pois a fragilidade do ovo é gema.

Desisto de vez de receber:
“O dinheiro que se crema!!!”
Uso minha lança,
Reescrevo a infância,
Esqueço aquela parte do dilema

Já recebi o que de receber
E supero o antigo vão tema.
Não agrego Samsa,
Nem quero vingança,
Tenho suprassumo que se esprema.

Sinto ter mais que receber,
Vida nunca cabe em teorema.
Na minha mudança,
Encorpo a substância,
Que vem no formato de poema.

Lego o que não via receber
Sem duas vias, relego o esquema.
Abalo a balança...
Nova equilibrança
Faz do Lego inédito sistema.

Construo o legado-receber
Em textos, filhos-macho e fêmea.
Minha POLPAAnça,
Futura segurança.
Minha semente, húmus-semantema.

Sobre o autor

Tigran Magnelli nasceu em 17 de dezembro de 1977, no Rio de Janeiro. É o terceiro filho de três. É casado e tem dois filhos. Atualmente, é escritor e professor de Língua Portuguesa e Literatura, Psicologia Clínica e Música. Apesar de sua aparição na literatura ser bem recente, — em 2020 lançou seu primeiro livro *As aventuras autobiográficas do Nobre Joe Zenaga* — escreve desde a adolescência. Além da escrita, divulga sua arte no Instagram (@tigranmagnelli) por meio de vídeos nos quais mistura poesia, música, arte visual e digital.